

Empresários mato-grossenses finalizam o ano de 2021 com boas expectativas

Cenário inflacionário do Brasil segue pressionado

O boletim Focus¹ de 03 de dezembro de 2021 apresentou a estimativa do mercado para o PIB em 2021 apontando a 8ª semana de queda, registrando na primeira semana de dezembro 4,71, enquanto a quatro semanas atrás a expectativa era de 4,93.

Em relação ao IPCA esse continua apresentando alta, ao registrar 9,33 há 4 semanas e 10,18 na primeira semana de dezembro se tratando da trigésima quinta semana de alta, apesar dos últimos registros é esperado queda no índice do IPCA devido a diminuição do consumo e equilíbrio da demanda, sendo registrado expectativa do IPCA para o final de 2022 de 5,01.

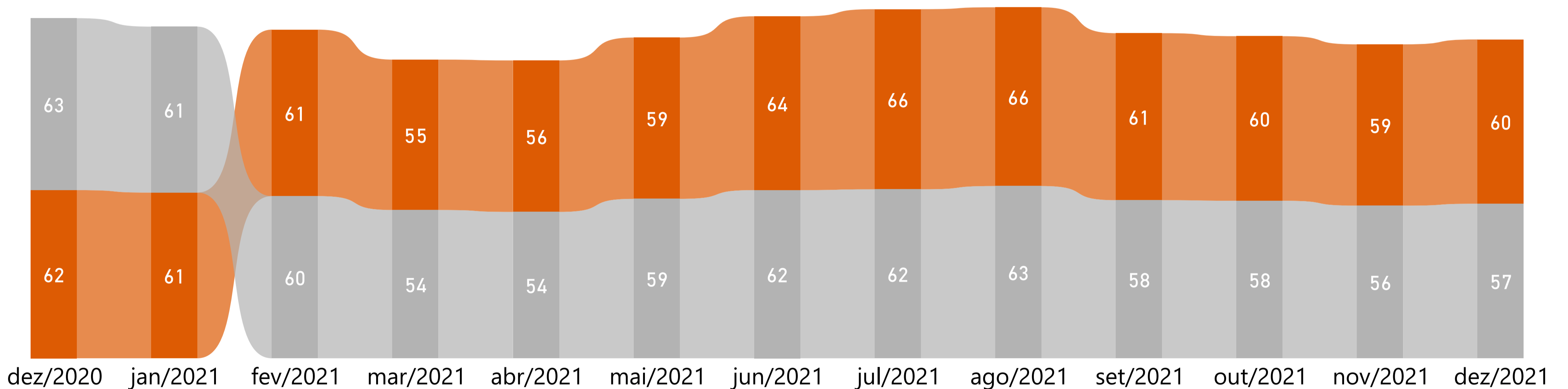
Em dezembro, o Índice de Confiança do Empresário Industrial de Mato Grosso (ICEI), registrou alta, de 1,1 ponto, quando comparado ao mês de novembro de 2021. Em relação ao mesmo período do ano anterior, o indicador marcou queda de 1,4 ponto, registrando 60,3 pontos no último mês do ano, o que demonstra que os empresários seguem confiantes.

Na análise por atividade, as indústrias extrativas e de transformação registraram alta de 0,4 ponto ao marcarem 60,2 pontos em dezembro de 2021, quando comparado a dezembro de 2020 a queda foi de 1,4 ponto. As empresas da construção obtiveram alta de 3,1 pontos frente a novembro de 2021, marcando 60,4 pontos e queda de 1,9 ponto quando comparado ao mesmo período do no anterior.

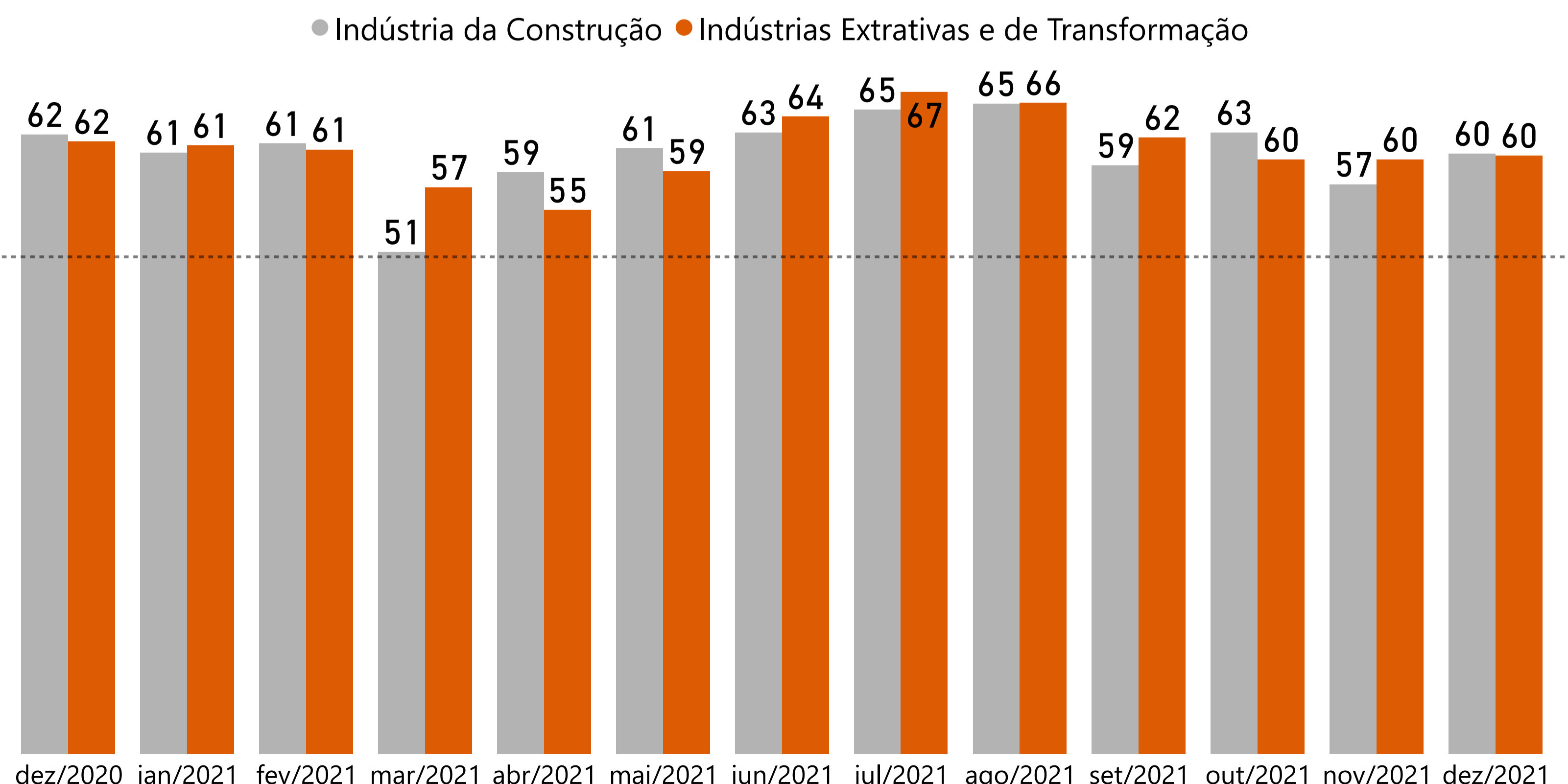
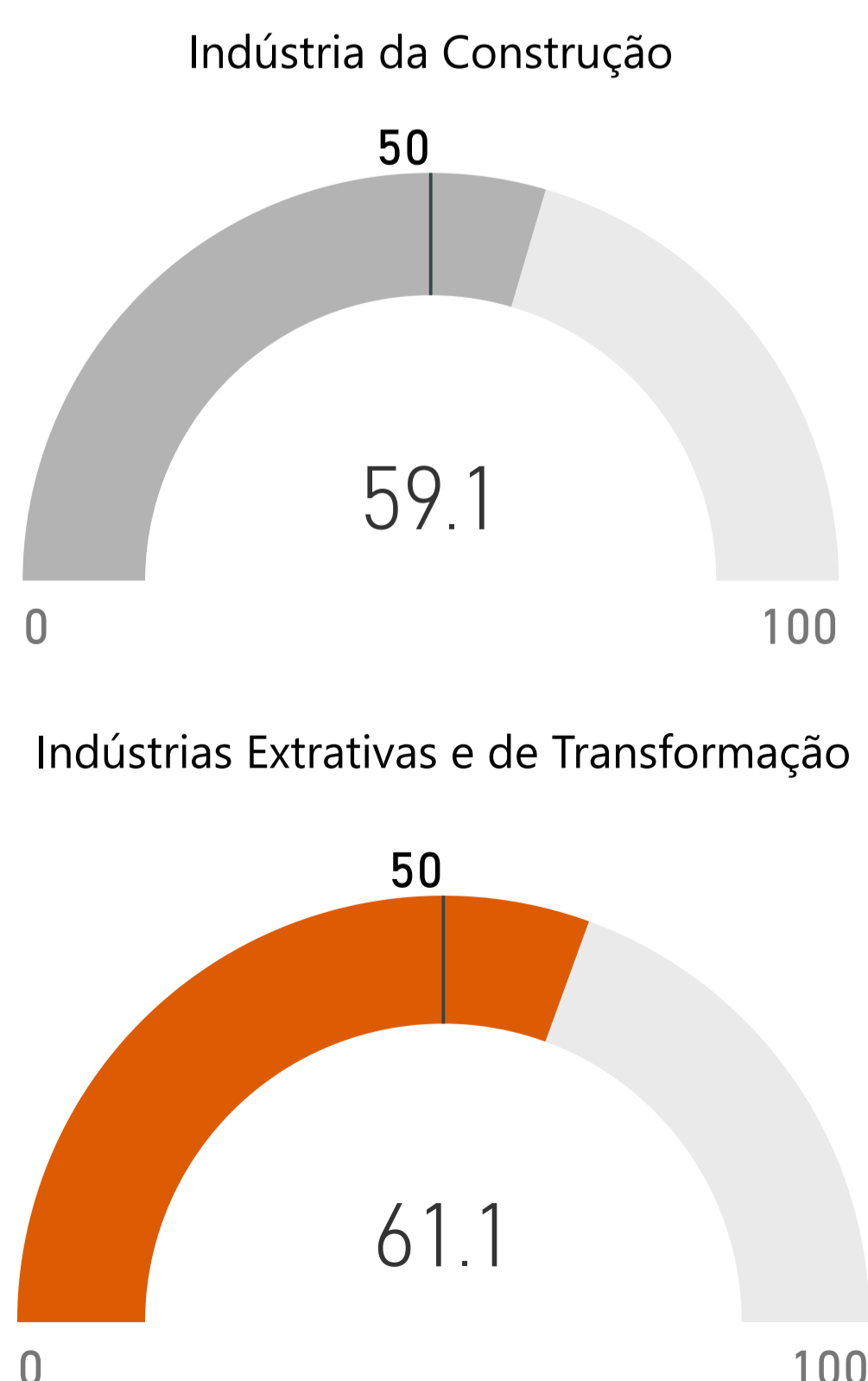
¹O Boletim Focus é veiculado todas as segundas-feiras pelo Banco Central do Brasil e reúne as expectativas do mercado coletadas até a sexta-feira da semana anterior a sua divulgação

Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) - Dezembro/2020 a Dezembro/2021

● MT ● Brasil



Índice de confiança por atividade MT

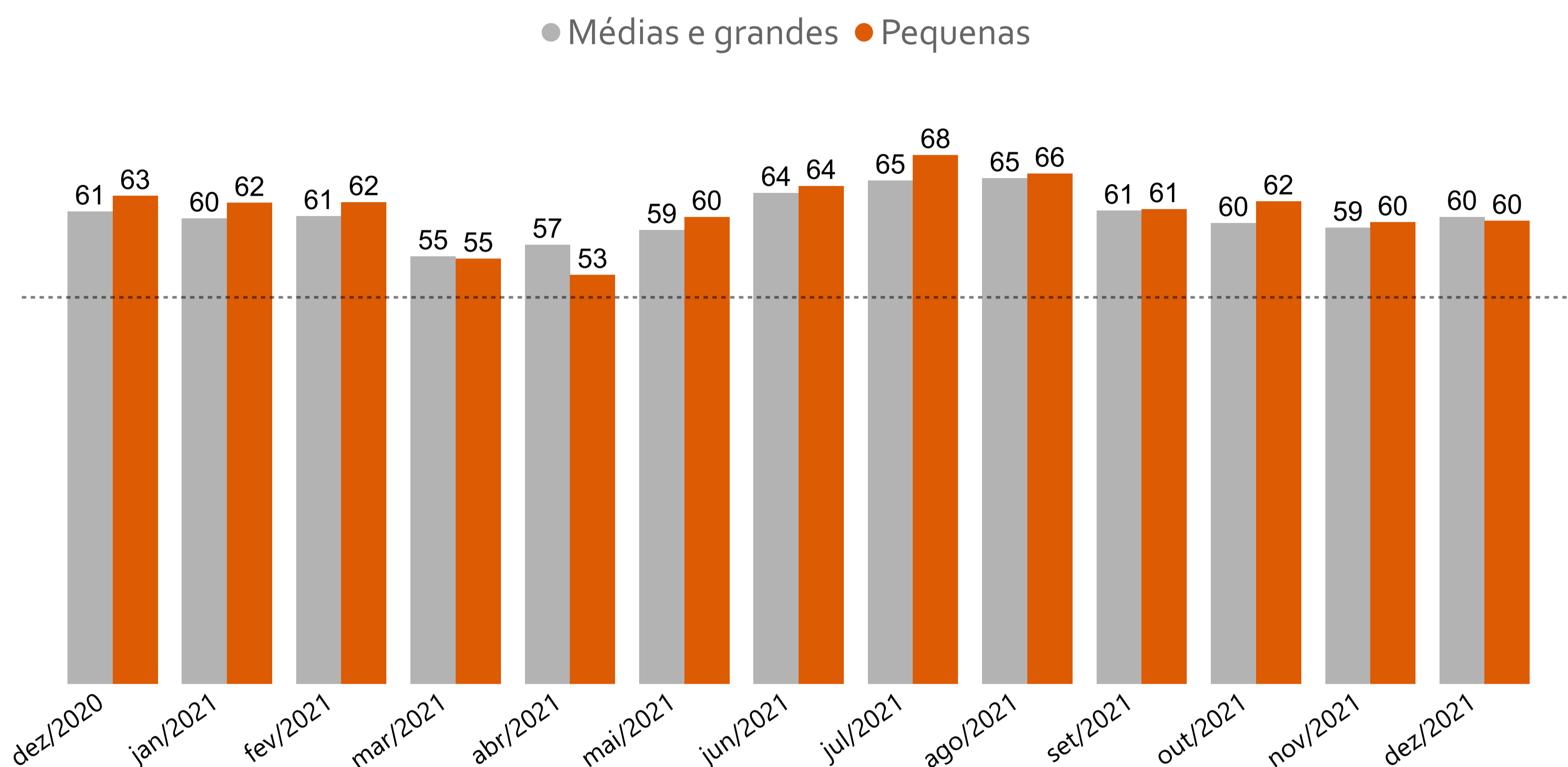


Resultados por Porte, condições atuais e expectativas de Mato Grosso

Resultados por Porte

Na avaliação por porte, o mês de dezembro apresenta altas. As pequenas indústrias apresentaram alta de 0,2 ponto, marcando 59,9 pontos em dezembro deste ano, e quando comparado ao mesmo período do ano anterior, houve queda de 3,2 pontos.

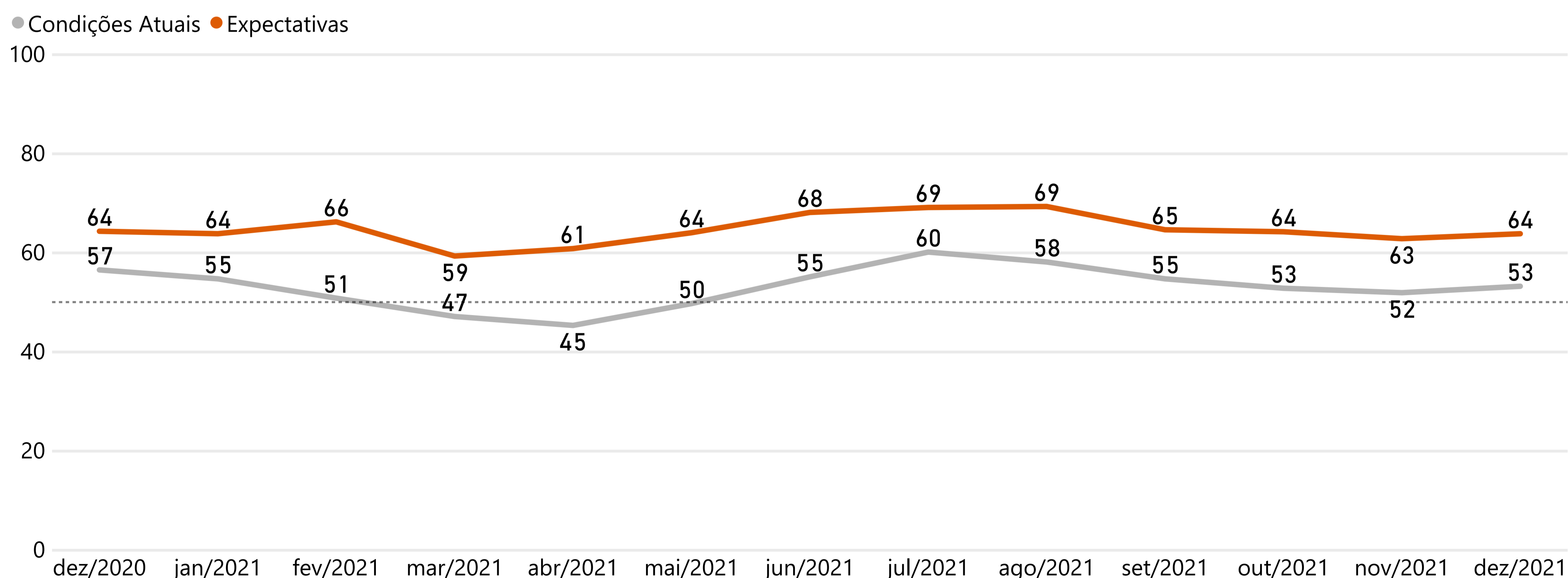
As médias e grandes indústrias, com 60,4 pontos, apresentaram uma alta de 1,4 pontos, quando comparado ao mês de novembro deste ano. Em relação ao mesmo período do ano anterior houve queda de 0,7 ponto. Ambos os indicadores continuam acima da linha dos 50 pontos, demonstrando que estão confiantes.



Condições atuais e expectativas - dezembro/2021

O indicador de confiança referente às condições atuais, relacionadas aos últimos seis meses, apresentou alta em dezembro de 2021, ao marcar 53,2 pontos, com uma alta de 1,3 pontos frente o mês anterior. Quando comparado com o mesmo período do ano de 2020, a queda registrada foi de 3,3 pontos.

Já o índice de expectativas, que mede o otimismo dos empresários para os próximos seis meses, registrou alta, com 1,0 ponto a mais do que o mês anterior, marcando 63,8 pontos no mês de dezembro. Em um comparativo a dezembro de 2020, a queda é de 0,5 ponto. Apesar da queda registrada no indicador de confiança referente às condições atuais, o fato de ambos os indicadores se manterem acima das linhas dos 50 pontos comprova que os empresários seguem otimistas, principalmente relacionado às expectativas para os próximos seis meses, que segue em alta, acima dos 60 pontos.



Especificações Técnicas

Perfil da amostra: 80 empresas, sendo 39 de pequeno porte, 41 de médio e grande porte.

Período de coleta: 1 a 14 de Dezembro de 2021.

Fonte: Dados do Observatório da indústria em parceria com a CNI.

Contato: Fone: (65) 3611-1690 | E-mail: assessoriaeconomica@fiemt.ind.br; observatorioidaindustria@fiemt.ind.br

O Índice de Confiança do Empresário Industrial

É um indicador de difusão que varia de 0 a 100. Ele é elaborado a partir de seis perguntas que avaliam a percepção do empresário, incluídas nos questionários da Sondagem Industrial e da Sondagem Indústria da Construção. As questões são referentes às condições atuais e expectativas para os próximos seis meses com relação à economia brasileira e a própria empresa, além da opinião sobre a economia mato-grossense. Cada questão permite cinco alternativas excluídas associadas, da mais negativa para a mais positiva. Cada um delas possui pesos de 0,00, 0,25, 0,50, 0,75 e 1,00. O indicador de cada questão é obtido através da ponderação dos escores pelas frequências relativas das respostas. O indicador da indústria geral é obtido ponderando-se os índices dos grupos "Pequenas" (10 a 49 empregados), "Médias e Grandes" (50 a 250 ou mais funcionários).